



## PARQUES AQUÁTICOS EM ORLANDO: ATRAÇÕES QUE MUITOS BRASILEIROS AINDA DESCONHECEM

Destino famoso por seus grandes parques temáticos também reúne opções aquáticas de alto nível, incluindo dois parques da Disney que muitos turistas deixam fora do roteiro

Com as temperaturas elevadas durante boa parte do ano na Flórida, os parques aquáticos são uma opção refrescante dentro do roteiro de viagem em Orlando, mas ainda são pouco explorados por muitos brasileiros. Conhecida mundialmente pelos grandes parques temáticos da Disney e da Universal, a cidade também abriga complexos aquáticos completos que oferecem atrações radicais, tematização altamente elaborada e experiências diferentes das que os brasileiros estão acostumados.

De acordo com Orlando David Theodoro, CEO da Tio Orlando Viagens, ainda é comum encontrar visitantes que sequer sabem que a Disney possui dois parques aquáticos próprios. “Muita gente chega a Orlando focada apenas nos parques mais famosos e acaba descobrindo depois que existem experiências aquáticas incríveis na cidade. Em muitos casos, os visitantes nem imaginam que a Disney tem dois parques aquáticos completos dentro do complexo Walt Disney World”, comenta o especialista, mais conhecido como Tio Orlando.

**Typhoon Lagoon (Walt Disney World Resort)** – Um dos parques aquáticos mais conhecidos de Orlando é o Disney’s Typhoon Lagoon,

inaugurado em 1989. O parque é tematizado como uma ilha tropical que foi atingida por um enorme tufão, que espalhou barcos, pranchas de surfe e construções por todo o cenário. Seu grande destaque é a Typhoon Lagoon Surf Pool, considerada uma das maiores piscinas de ondas do mundo, capaz de gerar ondas de até quase dois metros de altura.

Além da piscina de ondas, o parque oferece atrações para diferentes perfis de visitantes, como o Crush ‘n’ Gusher, uma espécie de montanha-russa aquática que utiliza jatos de água para impulsionar as boias em subidas e descidas. Há também áreas mais tranquilas, como o rio lento Castaway Creek e espaços dedicados às famílias. Em determinados períodos e promoções recentes da Disney, hóspedes dos hotéis do complexo podem receber benefícios relacionados aos parques aquáticos, como acesso no dia do check-in.

**Blizzard Beach (Walt Disney World Resort)** – O segundo parque aquático da Disney, que muitos brasileiros também desconhecem, é o Disney’s Blizzard Beach, inaugurado em 1995. A tematização é uma das mais curiosas entre os parques da Flórida: a história fictícia conta que uma forte nevasca teria atingido o local e dado origem a uma estação de esqui improvisada que acabou se transformando em parque aquático.

A atração mais famosa é o Summit Plummet, um dos toboáguas mais altos e rápidos do mundo, com cerca de 36 metros de altura e velocidades que ultrapassam os 90 km/h. O parque também conta com outras áreas bastante populares, como o Teambat Springs, uma das maiores atrações de rafting familiar do mundo, além do rio lento Cross Country Creek e espaços voltados para crianças.

**Volcano Bay (Universal Orlando Resort)** – Entre os parques aquáticos mais recentes de Orlando está o Universal’s Volcano Bay, inaugurado em 2017 no Universal Orlando Resort. O parque se destaca pelo enorme vulcão artificial Krakatau, com mais de 60 metros de altura, que funciona como elemento central do cenário e abriga algumas das principais atrações.

Um dos diferenciais do Volcano Bay é a forte tematização inspirada nas ilhas do Pacífico Sul, que transforma o parque em um cenário que lembra um verdadeiro resort tropical. Entre os brinquedos mais populares estão o Krakatau Aqua Coaster, uma montanha-russa aquática que percorre o interior do vulcão, e os toboáguas radicais do complexo Ko’okiri Body Plunge.

**Aquatica (United Parks & Resorts)** – Outra opção bastante completa é o Aquatica Orlando, parque aquático do grupo SeaWorld. Inaugurado em 2008, o espaço combina atrações radicais com áreas voltadas para relaxamento e contato com a natureza, mantendo a tradição do grupo em integrar elementos aquáticos e vida marinha.

Entre os destaques está o Dolphin Plunge, toboáguas transparente que atravessa uma piscina onde vivem golfinhos, proporcionando uma experiência única durante a descida. O parque também conta com praias artificiais, rios tranquilos e uma grande variedade de escorregadores e atrações familiares, tornando-se uma alternativa interessante para quem busca diversificar o roteiro na cidade.

**Discovery Cove (United Parks & Resorts)** – Além dos parques aquáticos tradicionais, Orlando também abriga experiências aquáticas diferenciadas, como o Discovery Cove. Inaugurado em 2000, o espaço funciona de forma distinta dos parques aquáticos convencionais: o número de visitantes por dia é limitado e o acesso acontece em sistema all-inclusive, que inclui refeições, bebidas e equipamentos para as atividades. A proposta é oferecer um ambiente mais tranquilo, com paisagens tropicais, praias artificiais e rios de corrente suave que lembram um resort caribenho.

Entre as experiências mais procuradas está a oportunidade de nadar com golfinhos, uma atividade que se tornou o grande símbolo do parque. O Discovery Cove também conta com áreas de snorkel em recifes artificiais com peixes tropicais, aviários com aves exóticas e espaços voltados ao relaxamento em meio à natureza.

O cenário de atrações aquáticas em Orlando deve ficar ainda mais competitivo nos próximos anos. A empresa de brinquedos Mattel anunciou planos para desenvolver um novo parque aquático indoor na região turística da cidade, próximo ao complexo do Walt Disney World. O projeto prevê um grande espaço coberto com toboáguas, áreas de entretenimento familiar e atrações inspiradas em marcas populares da empresa, como Barbie e Hot Wheels. A proposta é oferecer uma experiência que possa funcionar durante o ano todo, independente das condições climáticas da Flórida, ampliando ainda mais a oferta de experiências aquáticas no destino.



## Maratonas e meias-maratonas na América do Sul aproximam brasileiros do turismo esportivo

Se no cenário global o grande sonho de um maratonista é conquistar a Six Star Medal, entregue para quem completar as seis maratonas mais emblemáticas do mundo, na América do Sul um movimento similar tem atraído corredores, especialmente brasileiros, que cada vez mais impulsionam o turismo esportivo.

O Circuito Mega Finisher reúne maratonas e meias-maratonas em cinco capitais do continente: Argentina, Brasil, Paraguai, Peru e Uruguai. Igualmente, oferece uma medalha exclusiva para quem cruzar a linha de chegada nestes países, mas com a vantagem de estar mais próximo de casa e gastando menos.

Enquanto as maratonas majors estão distribuídas entre Japão (Tóquio), Estados Unidos (Boston, Chicago e Nova York), Alemanha (Berlim) e Inglaterra (Londres), o circuito Mega Finisher reúne as capitais de Uruguai (Montevidéu), Peru (Lima), Paraguai (Assunção), Argentina (Buenos Aires) e Brasil (Brasília), aproximando o corredor brasileiro de alcançar um desafio pessoal importante. Inclusive porque o circuito não se restringe à maratona. O atleta pode conquistar a medalha especial também correndo meias-maratonas, com metade da distância

Um levantamento recente da Ticket Sports apontou que mais da metade dos brasileiros que participaram de provas de corrida em 2025 estiveram em ao menos um evento fora de seu domicílio. O público nacional está cada vez mais propenso a aliar o esporte favorito a outras formas de lazer. O Circuito Mega Finisher foi desenhado para premiar a consistência, mas também impulsionar o turismo do gênero na América do Sul. A busca pela medalha de Mega Legend tem motivado o corredor brasileiro a carimbar o passaporte em metrópoles vizinhas, unindo o desafio à descoberta do continente. Com mais de uma década de experiência em levar maratonistas e amadores para cruzar a linha de chegada nessas cinco capitais, a Sub4 Turismo tem recebido grande procura desde a criação do circuito, há dois anos.



“O Mega Finisher é uma resposta regional ao desejo do corredor de pertencer a algo maior. Não é apenas correr uma maratona isolada, é completar um ciclo nas principais capitais da América do Sul. Acompanhamos a evolução desses eventos há mais de uma década. Por isso, hoje, com a ascensão desses eventos desde o início deste circuito, conseguimos entregar uma experiência que permite que o atleta foque no seu objetivo em cada prova até a conquista da medalha especial, e ainda aproveite a viagem para conhecer cada cidade e novos lugares”, explica Henrique Farias, sócio-diretor da Sub4 Turismo Esportivo (<https://megafinisher.com/>).